

CORAL DA UEA: O CANTO CORAL COMO POSSIBILIDADE DE INTEGRAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E DESENVOLVIMENTO DO SENSO DE COLETIVIDADE

Fabiano Cardoso de Oliveira - Mestre em Letras e Artes pela Universidade do Estado do Amazonas. Professor efetivo da Universidade do Estado do Amazonas. Coordenador do Curso de Música e Coordenador do Coral da UEA. E-mail: fabianocardoso81@hotmail.com

Et al. - O texto foi elaborado de forma conjunta por e-mail, pelos coristas do Coral da UEA devido à Pandemia causada pelo Coronavírus – Covid-19.

Um povo que sabe cantar está a um passo da felicidade;
é preciso ensinar o mundo inteiro a cantar.
Heitor Villa-Lobos

RESUMO

Neste trabalho apresento o relato do projeto de música “Coral da UEA”, desenvolvido na ESAT-UEA, no período de agosto de 2019 a fevereiro de 2020. Retratando as experiências de extensão, nas quais os integrantes executam um repertório diversificado, com músicas regionais, sacras e eruditas, em conjunto com discentes de diversos cursos de graduação, professores e comunidade externa, por meio de ensaios semanais e com uma agenda de apresentações, contribuindo assim com seu desenvolvimento musical, cultural e social. O texto apresenta análises e reflexões sobre estas atividades e propõe melhorias para as próximas realizações, tendo sido elaborado de forma conjunta por e-mail pelos coristas devido à Pandemia causada pelo Coronavirus – Covid-19¹ e compiladas pelo autor.

Palavras-chave: Canto coral. Integração. Ensino de música.

1 Pandemia caracterizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020, por seu diretor-geral, Tedros Ghebreyesus, em anúncio na cidade de Genebra, Suíça.

ABSTRACT

In this paper, I present the report of the musical project “UEA Choir” (Coral da UEA), held at ESAT-UEA, from August 2019 to February 2020. Detailing extension experiences, in which the members perform a diverse repertoire formed by regional, sacred and erudite songs, including students from different undergraduate courses, professors and outside community, with weekly rehearsals and a schedule of presentations, thus adding to their musical, cultural and social development. The text brings analyzes and reflections on these activities and proposes improvements for the next achievements and, due to the Coronavirus (covid-19) pandemy, it has been prepared through email collaboration sent by the choristers and compiled by the author.

Keywords: Choral Singing. Integration. Music Teaching.

INTRODUÇÃO

Criado como projeto de extensão em 2001 e vinculado ao curso de música, o Coral do UEA permanece firme com o propósito de congrega o canto coletivo aos membros da Universidade e também da comunidade manauara. O coro é misto, e trata-se de um projeto de extensão aberto para todos, além dos alunos de música, participam alunos de outras graduações como: dança, teatro, enfermagem e engenharia; até mesmo professores de outras áreas participam deste projeto por se sentirem bem e felizes. É importante ressaltar que o referido projeto é aberto para a sociedade; sendo assim qualquer pessoa pode participar desde que demonstre interesse em aprender e, assim, a aprendizagem surge de forma satisfatória para o aperfeiçoamento gradativo na área do canto; “no que tange à comunhão com outras pessoas podemos denominá-la como um brinde de uma convivência social relevante” (COELHO, 2020).

O Projeto conta com 16 alunos bolsistas coristas, e incluem 1 assistente de regência (aluno de regência), 1 pianista (aluna de piano), 1 preparadora vocal (aluna de canto) e 1 assistente. Todos os outros coristas são voluntários.

O Projeto de Extensão Coral da UEA tem sido fundamental no desenvolvimento artístico dos alunos e voluntários, tanto professores como membros da comunidade; como um projeto que atua como

um coro temos participado em recitais de formatura, programações de Natal, eventos culturais e em vários outros eventos da comunidade. Segundo Nascimento, o repertório tem seus desafios:

Utilizando um repertório muitas vezes desafiador, porém com a riqueza e o objetivo necessário para o desenvolvimento do coro, visando o aprendizado teórico da música como também a evolução das vozes, este sendo feito através de exercícios de técnica vocal e aquele através do conhecimento que somos desafiados a aprender pelo nosso maestro, também professor e coordenador Fabiano Cardoso (NASCIMENTO, 2020).

Sendo o Coral da UEA um Projeto de Extensão Acadêmica, e, nesse caso específico, uma ação processual e contínua de caráter artístico, tem como público-alvo a comunidade em geral, os discentes – não somente de Música – “os docentes e demais servidores e pretende como resultado a mútua interação transformadora entre a comunidade acadêmica e outros setores da sociedade” (SANTOS, 2020).

A interação entre os integrantes é um momento único, e a preocupação com os que pouco sabem, é algo perceptível, havendo sempre um momento para explicação, durante o ensaio ou após, para todos saírem com o máximo de conteúdo para suas casas. “Há também a interação no grupo com compartilhamento de gravações das passa-

gens de voz de naipe² para ajuda” (MENDES, 2020).

Neste trabalho apresento o relato do projeto no período de agosto de 2019 a fevereiro de 2020, retratando as experiências de extensão, com análises e reflexões. Os ensaios acontecem sempre às terças e quintas de 12h30 às 14h00, com repertórios que vão do regional, nacional aos grandes clássicos da música erudita. Com apresentações em praças, shoppings, escolas, igrejas e até hospitais, o Coral da UEA proporciona ao público o melhor da cultura musical.

Figura 1- Coral da UEA, ensaio na ESAT



DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Expectativa e realidade: as atividades do Coral

O local de realização das aulas acontece no mini auditório da UEA-ESAT, às terças e quintas-feiras, de 12h30 às 14h. Como maestro e responsável do projeto temos o

Prof. Fabiano Cardoso. Atualmente temos 16 bolsistas, 4 sopranos, 4 contraltos, 4 tenores e 4 baixos. Uma audição é feita todos os anos e todos os universitários da UEA podem participar, independente do curso. Professores e pessoas da comunidade externa também participam do trabalho. Com um trecho de uma de suas mais famosas canções o grande Andrea Bocelli exalta o seu amor pela música, e assim a profa. Ana Cristina Santos narra essa participação.

Vivo per lei perché oramai
Io non ho altra via d'uscita
Perché la MUSICA lo sai
Davvero non l'ho mai tradita

Eu vivo para ela, porque agora
Eu não tenho outra saída
Porque a MÚSICA, sabe
Sinceramente nunca a trai

Santos (2020), tenta mediante essas palavras descrever o que mais ou menos a MÚSICA é para ela:

Sou a Professora Ana Cristina e na ESAT ministro as disciplinas Italiano e Redação e Expressão Oral – e para minha grande alegria sou da Faculdade de Música - desde outubro de 2019. Ainda na adolescência submeti-me a um teste vocacional e como resultado, duas das minhas áreas de aptidão foram o MAGISTÉRIO – portanto sempre afirmei ser professora por vocação – e a MÚSICA, sendo essa última,

2 Tipo de classificação vocal das vozes. Para mulheres: soprano e contralto. Para homens: tenor e baixo.

objeto de puro diletantismo para mim, uma vez que nunca me foi possível sequer pensar em estudá-la, mas no mais profundo do meu âmago, sempre a considereei parte da minha vida chegando a afirmar que “respiro” música. Foi ela a grande responsável por eu me “apaixonar” pelo idioma italiano ao ponto de chegar à graduação e pós-graduação. Ao saber da existência do Coral da UEA, quis imediatamente participar e a convivência com o Maestro e os integrantes durante os ensaios e nas apresentações festivas no final do ano foram para mim motivo de grande felicidade e portanto, enquanto me for possível, considerarei motivo de privilégio poder fazer parte de tão bonito projeto.

Todos os que participam das atividades internas (ensaios) e externas (apresentações) têm aprendido muito com o Canto Coral. A profa. Vilma Mourão afirma que, particularmente, tem feito muitas descobertas tanto pela observação das pessoas que compõem o Coral quanto

dos efeitos do canto em minha vida, que dentre muitos fatores faz-me sentir parte da comunidade acadêmica mais intensamente pela possibilidade de aproximação com os alunos e pelo reconhecimento dos meus pares como membro de uma atividade que envolve a academia e a comunidade (MOURAO, 2020).

O ano de 2019 foi o ano que reservou as melhores experiências junto ao Coral da UEA. De acordo com Vieira (2020), o contexto era: desafios na faculdade, no lar e infelizmente a saída de um coro do qual já participava havia três primaveras. O foco principal do ano para o Coral foi o *Gloria* de Vivaldi³.

Para a maioria das pessoas com as quais convivo, isso, por si só, já era também um desafio, mas para mim, apesar de ainda estar dando os primeiros passos no conhecimento da arte musical, era um deleite sem-par. Claro, havia dificuldades, algumas notas eram mais altas do que de costume, alguns ritmos mais incomuns do que os que já tinha experimentado, porém, o prazer de ouvir todas aquelas vozes juntas em harmonia (em alguns ensaios não tão harmonioso assim) e me dedicar no meio da semana a algo diferente de Fisiologia e Bioquímica já era um conforto e tanto, era como uma atividade física, proporcionando prazer através do esforço (afinal, sair da minha unidade para a ESAT no horário do rush – às vezes sem almoçar – e chegar às 14 horas pronta para os tempos da tarde, exige um pouco de resistência!). Mas posso dizer com convicção que sempre chegava às aulas mais disposta às terças e quintas (coincidentalmente os dias do ensaio do coral), mostrando que “coral não tem contraindicação, é receita natural” para espantar o sono da tarde (especialmente comum para um estudante integral) (VIEIRA, 2020).

3 Escrito por Antonio Vivaldi em 1715, exhibe a riqueza e os contrastes do estilo barroco.

Segundo Carvalho (CARVALHO, 2020), “foi fácil imaginar-se completando um ano em um projeto de música. Da mesma forma, é possível sonhar com uma emocionante cerimônia de colação de grau, mas ao logo do percurso tudo começa a mudar naturalmente. Foi o que aconteceu com Letícia Carvalho, aluna do curso de Turismo, ao unir suas atividades às do Coral da UEA. Ela afirma que:

O ambiente da ESAT sempre foi interessante, tem sempre algo novo prestes a nos surpreender. Desde que ingressei na graduação, minha paixão pela arte me dizia para dar lugar à música em mim. Essa era a minha chance.

No início de 2019 eu me vi diante de partituras, alunos de outros cursos – alguns de Música, Teatro, alguns de Dança e até Enfermagem – todos unidos com o objetivo de cantar e produzir som em grupo. Não é um projeto de extensão fácil: requer disponibilidade de agenda, vestuário e material adequados, noções de teoria musical e afinação, saúde para aguentar o ritmo. Haja saúde, aquecimento vocal e alongamento para trabalhar o corpo. Também destaco que estar ali requer coragem, se soltar diante do público é questão de bravura. Confesso o nervosismo ao entrar no Coral – eu recuei na primeira oportunidade, já na segunda a decisão havia se tornado firme. De fato, ali a timidez não deve ser encorajada (CARVALHO, 2020).

A experiência coral para alunos que não cursam música continua, pois o ano de 2019 fora um ano que reservou muitas surpresas em um âmbito geral, e a principal mudança pela qual passou Jéssica Sallys, aluna de do Curso de Dança, enquanto estudante, vendo iniciar uma nova trajetória, fora o tão esperado ingresso na faculdade. “Na realidade, no início me senti um peixe fora d’água, pois não entendia nada de técnica vocal, e falar de partitura era falar grego comigo. Devido a isso, como já era de se esperar, demorei um tempo até me adaptar ao mundo da música e do canto” (SALLYYS, 2020). Enquanto isso, segundo sua narrativa, errava tudo e tentava acompanhar suas companheiras, as contraltos⁴, que foram de grande ajuda nesse processo, assim como o nosso Maestro Fabiano Cardoso e o nosso regente Rodrigo Amaral⁵, “que foram muito pacientes e compreensíveis conosco, principalmente porque a grande maioria dos coristas eram de outros cursos, como alunos de Dança, Teatro, Turismo, professores e alunos de outras unidades, como alunos de Enfermagem” (SALLYYS, 2020). Apesar dos ensaios difíceis às vezes pelas músicas serem em um idioma diferente do nosso, ou pela dificuldade de reproduzir uma nota, “juntos construímos um belo coral, que é lindo de se ouvir, sinal de que ambas as partes trabalharam bem” (SALLYYS, 2020).

4 Tipo de voz feminina com tessitura mais grave.

5 Aluno de graduação em Regência, bolsista do projeto.

METODOLOGIAS

O projeto do Coral da UEA foi organizado em duas atividades: aulas/ensaios e apresentações musicais. O conhecimento adquirido nas aulas/ensaios dava lastro para as apresentações musicais no decorrer do projeto. O que resultou para seus integrantes uma possibilidade de ter um repertório bem diversificado e receber diversos convites para apresentações.

As aulas ensaio foram realizadas com frequência semanal, sempre às terças e quintas-feiras, no horário das 12h30 às 14h. Estes ensaios foram divididos em aquecimento vocal e leitura de partitura. O repertório foi trabalhado em leituras de naipe e em conjunto, com o objetivo de sanar as dificuldades musicais, principalmente para os alunos que não cursavam música⁶.

Quando o repertório estava lido, os integrantes do coral recebiam nos ensaios em conjuntos, orientação quanto à pronúncia do texto, afinação, precisão rítmica e equilíbrio vocal. Ao finalizar esse processo, o coro testava diferentes disposições no palco, pois segundo Zander, “as disposições do coro dependem de uma ordem lógica e devem orientar-se por uma organicidade na qual fica incluído não só o fator técnico da regência, como também os acústicos e o humano” (ZANDER, 2008). Ao mesmo tempo, o maestro continuava contribuindo para que houvesse clareza nos

ataques e cesuras, leveza da voz, precisão rítmica, fraseado, finais de frase e maleabilidade aos sinais do maestro.

As apresentações musicais do coral foram oriundas de convites, ou internos, da própria UEA ou da comunidade externa. Para o aceite do convite foi sempre levado em conta, o tipo de evento e o repertório que estava pronto. Por muitas vezes recusamos convites quando o repertório não era adequado a um local, por exemplo uma igreja, ou não era adequado a uma data, como Dia das Mães.

Dessa forma fizemos apresentações para um público bem diversificado, o que motivava os integrantes do Coral a cada apresentação. Com o intuito de avaliar aspectos artísticos e estéticos da apresentação, como também o quantitativo da participação dos alunos, principalmente quando o número de coristas participantes foi pequeno, foi feita uma avaliação após cada apresentação.

O educador musical possibilita que o aluno tenha contato com suas próprias potencialidades e limites do ponto de vista musical, dando subsídios e orientando sua exploração e superação. Assis (2020) nos aponta que “em muitos dos projetos de ação social ou musical existentes vemos a música presente, quase sempre, na condição de um elemento de integração social, que aliás proporciona com excelência e de maneira própria a música como

6 O esquema de ensaio é abordado por Mathias (1986).

foco principal”. Como, por exemplo, o Coral da UEA tem sua função de ensino musical, segundo Assis, o que vai além da música porque abrange não só a forma de como o aluno se comporta diante de uma adversidade musical, mas também de uma forma social e tem um importante papel, na medida que, suas características como projeto costumam abrir frentes profissionais para os participantes. Temos um projeto e muitas ideias a realizar e inúmeras alternativas de desenvolvimento e possibilidades.

Mourão vai além, na experiência como membro do coral, pois verifica que “desde a antiguidade, a música tem lugar reconhecido como um instrumento capaz de promover e favorecer a formação das pessoas e, ao longo do tempo, nós fomos descobrindo sua relevância no campo social, no processo de inclusão e no desenvolvimento do senso de coletividade” (MOURÃO, 2020). Essa experiência é marcante dentro da metodologia adotada, pois Mourão continua:

Eu sempre tive o desejo de participar de um coral e nunca tive a oportunidade e há cerca de dois anos ingressei no Coral [da UEA]. Eu costumo relatar minha experiência no coral como um exemplo de inclusão na medida em que fui aceita sem dominar as técnicas musicais e tendo como recurso musical tão somente o meu amor pela música e a convicção do quanto ela é importante em minha vida.

Pensar nessa importância no âmbito pessoal me remete a Friedrich Nietzsche e sua célebre frase de que a vida sem a música seria um erro. No âmbito social é Villa-Lobos quem me ocorre por ser um profundo defensor do poder de socialização do canto coletivo que, no seu entender, “predispõe o indivíduo a perder no momento necessário a noção egoísta da individualidade excessiva, integrando-o na comunidade, valorizando no seu espírito a ideia da necessidade de renúncia e da disciplina ante os imperativos da coletividade social” (MOURAO, 2020).

RESULTADOS

As atividades de ensaio e apresentações dentro do projeto Coral da UEA acabam proporcionando vivência e desenvolvimento musical para os participantes. Mesmo acontecendo em um ambiente de extensão da graduação, participam profissionais na área da música e amadores, que percebem no repertório algo como fator motivador. O repertório do coral inclui peças clássicas e populares. A seleção é feita de acordo com a proposta para cada temporada que sempre inclui uma temporada Natalina, “quanto ao repertório trabalhamos com um vasto acervo, popular, erudito e o mais pedido pela população nas apresentações que são as músicas de cunho regional” (NASCIMENTO, 2020). O repertório trabalhado neste período foi: *Glória de Vivaldi*, *Jesus Alegria*

7 VILLA-LOBOS, 1987, p. 87.

dos Homens (J. S. Bach), *Adeste Fideles* (atribuído a J. F. Wade) e outras peças tradicionais de Natal.

Os ensaios eram produtivos e ocorriam todas as terças e quintas com uma hora e meia de duração. “Com muito esforço nosso e com o empenho do regente e do maestro, melhoramos de forma gradativa no decorrer dos ensaios” (SALLYS, 2020). Com o progresso do Coral da UEA, vieram inúmeras apresentações sucedidas. O coral se apresentou na própria ESAT no evento do setembro Amarelo, no IFAM, em Igrejas, no Shopping Ponta Negra, no Palácio Rio Negro (Recital de formatura de Rodrigo Amaral, no período de ensaios e apresentação ele foi o regente), no hospital Joãozinho, no FAMCOR e na ESAT no evento de Natal. “E cada apresentação era única e especial, pois, nos aproximávamos mais. Assim como era uma vitória coletiva, concluir cada apresentação e ao fim ver os sorrisos satisfeitos e os aplausos da plateia” (SALLYS, 2020).

Tabela 1 - Quadro de apresentações

28/08/19 - Encontro de Corais da Terceira Idade	Centro Estadual de Convivência do Idoso – CECI, em comemoração aos 11 anos do CECI.
05/09/19 – Setembro Amarelo	ESAT
25/09/19 – Festival Amazonas de Corais	Casarão de ideias.

18/11/19 - Apresentação Natalina	Câmara Municipal de Manaus.
28/11/19 - Apresentação Natalina	Fórum de pró-reitores de extensão no IFAM.
12/12/19 - Natal em todos os tempos.	O tradicional espetáculo Natalino da UEA/ESAT com apresentações de teatro, coral, dança e balé aéreo, na área externa da unidade acadêmica.
13/12/19 - Glória de Vivaldi	Palácio Rio Negro. Recital de formatura do discente Rodrigo do Amaral.
14/12/19 - Glória de Vivaldi	Igreja Católica de São João Bosco. Comemorações natalinas.
19/11/19 - Apresentação Natalina	Hospital Joãozinho
20.11/19 Apresentação Natalina	Shopping Ponta Negra

Nunca nos apresentamos tanto quanto no período já citado. Como Mencionado por Vieira (2020):

Visitamos igrejas, cantamos no Palácio Rio Negro, Famcor e até no Hospital e cada oportunidade era única e memorável, desde a saída do ponto de encontro até a volta para casa. O fato de ser bolsista e ainda mais em

um projeto que contribui para meu bem-estar, saúde mental e acrescenta tantos conhecimentos que me permitem ver a influência de outros recursos na saúde humana (além do médico-científico), para mim é um privilégio mais que relevante. Acredito que as experiências que vivi até agora no Projeto de Extensão Coral da UEA permitirão tornar-me uma profissional de saúde única, enriquecida com os benefícios da variante de conhecimentos o que é indispensável para um agente que deverá lidar com a diversidade humana e atuar para a promoção, prevenção e proteção à saúde de pessoas de personalidade, preferências e contextos tão diversos quanto os gêneros musicais.

As experiências na extensão representam muito para os alunos, segundo Coelho “Ao recordar as realizações que fizemos imagino que somos como um avião levantando voo e acredito firmemente que juntos poderemos ir mais longe ainda” (COELHO, 2020). Ideia ampliada por Carvalho:

Nesses tempos é reconfortante lembrar-se do que passou, das amizades que fizemos, da forma como levamos mensagens tão bonitas através da música. Enfrentamos nossas limitações. Ultimamente percebemos que a harmonia de um coral só faz sentido quando e porque estamos juntos. Mesmo com as dificuldades, às vezes um sorriso de alguém próximo ou o arrepio ao ouvir sua música preferida nos traz de volta ao lugar. Encher a vida

de significado é o que me parece mais correto agora que a humanidade se sente tão frágil (CARVALHO, 2020).

Pensamento confirmado por Vasconcelos:

Os projetos de extensão são uma grande oportunidade para aqueles que tem sonhos, objetivos e nunca tiveram o privilégio de ter acesso a esses projetos.

Aguardava o momento em que poderia fazer aquilo que amo. Quando soube que havia coral na minha universidade e que era de livre acesso a todos, imediatamente me voluntariei àquele projeto. Fico contente em poder fazer parte daquele grupo, não sou cantora profissional, nem estudante de música e me sinto acolhida por aquelas pessoas, em nenhum momento fui discriminada por não saber uma nota ou não saber ler a partitura, lembro-me de uma colega me ensinar a acompanhar a letra da música de acordo com a minha condição. Vejo como é importante o ensino da música para os coristas leigos. Se não fosse pela estudante de música citada acima é provável que minha dificuldade seria maior e ficaria mais difícil adaptar-me. Penso que poderiam, talvez, pessoas do coral ou até mesmo do curso que se disponibilizassem a ensinar música a outros “novatos” do coral, (apenas uma sugestão) que particularmente seria ótima se colocada em ação. Apesar desses desafios a enfrentar certamente estou feliz de estar no coral da UEA e poder levar o canto/alegria a vários lugares da minha cidade de Manaus, é

muito prazeroso e gratificante (VASCONCELOS, 2020).

Percebemos nos relatos dos participantes, a integração da comunidade acadêmica e o desenvolvimento do senso de coletividade, pois, segundo Mourão, o Coral “nos faz crescer individual e coletivamente, favorece nossa noção de solidariedade humana pela participação do Coral em apresentações solidárias em instituições (hospitais, igrejas) e movimentos sociais (atividades do setembro amarelo) e nos faz perceber a necessidade de cada um se manter no anonimato para que o conjunto de cantores se sobressaia” (MOURÃO, 2020). Todas essas experiências, mesmo com repreensões nos ensaios, são válidas, segundo Sallys:

Foram incríveis e contribuem até hoje de forma única na minha vida profissional e estudantil. O coral, sempre foi fundamental nas minhas aulas de teoria musical, matéria do curso de dança. E jamais imaginaria, que a música se tornaria tão importante na minha vida acadêmica, e graças ao coral da UEA, não vivo mais sem a música e o canto, pois, só me proporciona felicidade (SALLYS, 2020).

O ano de 2020 será lembrado para sempre na história global. Um inimigo invisível afetou o modo como vivemos de maneira geral. Mesmo assim, o repertório está sendo feito mesmo em quarentena, ensaiando em casa com kits e

materiais solicitados pelo maestro aos líderes de naipe e que foram repassados aos alunos.

As propostas de melhorias foram elencadas pelos participantes, e são de ordem prática, segundo Mendes:

Ser mais rígido quanto ao horário e às faltas é algo muito necessário sabendo que muitos erros cometidos nas apresentações têm vindo de pessoas que não estão ativas durante os ensaios. Roupas e sapatos padrões é algo que se sente falta ao ver as fotos tiradas do evento ou ao assistir a apresentação. Uma decisão antecipada de cores de camisa pode ser algo muito útil para os coralistas, tendo em mente que, há sempre um novato ou um disperso, e é bom deixar claro, logo ao entrar no coral, pois esses pequenos detalhes fazem uma grande diferença. O Coral da UEA, apesar de ser difícil de lidar, como qualquer outro coral, tem bons resultados em apresentações, e mesmo que não tenha por partes, todos saem felizes por estar mais um momento se apresentando juntos, crescendo cada vez mais e fazendo história (MENDES, 2020).

Como o planejamento é feito anualmente, e em parte foi afetado, temos que adaptar-nos para seguirmos em frente. O projeto, busca traçar estratégias para continuar suas atividades de modo a utilizar-se de redes sociais para comunicação e até para apresentar-se.

Segundo Prado (2020), temos, ao contrário do que muitos pen-

sam, muitas estratégias sobre as quais podemos nos basear para continuar o planejamento:

1 – Continuação de aulas/apresentações por Skype;

O professor pode optar por dar aulas ou fazer apresentações ao vivo com base no assunto proposto;

2 – Lives transmitidas via internet estão sendo uma boa opção, tanto para quem quer continuar dando suas aulas como estão ocorrendo muitas apresentações de artistas de nosso meio tanto quanto do mundo inteiro.

3 – Temos ferramentas educacionais que auxiliam também quanto à transferência de informações, arquivos e documentos, que são os e-mails. A nuvem possibilita o acesso a arquivos que são suficientes para utilizarmos.

4 – Como ficou muito mais fácil a comunicação com outras personalidades e artistas, o que antes era bem difícil, podemos trazer várias delas para fazer entrevistas, perguntas até então que não conseguíamos fazê-las, workshops e muitas outras coisas relacionadas.

O Coral começou a produzir vídeos para apresentações, os integrantes do coral gravam, cada um em sua casa. Após isso os vídeos são mixados e preparados para veiculação pelo Laboratório de Produção Musical da UEA – LAPMUS e assessoria de imprensa da UEA. A utilização dos recursos eletrônicos tem sido grande aliado para o futuro do projeto, Carvalho aponta ainda mais, neste caminho:

Será ótimo transformar a

playlist do repertório mais recente, que até agora tem sido individual, em som publicamente. Espero logo poder mostrar às pessoas o resultado do que estamos estudando. É evidente que temos que nos adaptar, assim como muitos professores fazem diante das inovações. Enquanto as aglomerações forem consideradas prejudiciais à saúde coletiva, permanecemos nos comunicando virtualmente, valorizando o sinal que nos conecta aos áudios, vídeos e imagens de nossos familiares e amigos. Ainda assim, ousar dizer que pessoalmente é perceptível que a arte é bem melhor para a apreciação (CARVALHO, 2020).

Nesse momento importante da história, no qual as pessoas enfrentam a Pandemia do covid-19, Santos afirma que “poderíamos permanecer ensaiando via online e nos reunirmos presencialmente, é claro, com a devida distância e com o precisado respeito às regras de precauções” (SANTOS, 2020), em lugares/comunidades onde se tem o maior número incidente de casos, numa tentativa de amenizar o medo e a dor que essas pessoas estão enfrentando neste momento. É louvável todo o esforço e desempenho de toda a equipe de coralistas em prol do desenvolvimento deste projeto que culmina com a oportunidade oferecida aos participantes em levarem alegria e reflexão por meio da música àqueles que são principal alvo: o público, realizações estas que infelizmente foram interrompidas pela pandemia do COVID-19.

O retorno em 2020 foi muito aguardado devido aos semestres anteriores terem sido tão satisfatórios. Apesar desse ano não permitir que seguíssemos com os planos traçados e no aprendizado e execução da *Missa Festiva* de Leavitt (nosso repertório principal desse ano de 2020), mantemos a esperança e desejo de que o projeto continue crescendo e alcance ainda mais a sociedade e principalmente acadêmicos e professores de outros cursos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O coral proporciona a oportunidade para leigos e alunos de música de aperfeiçoarem de forma colaborativa a prática da música a partir do canto coral. O coral também tem a importante missão de divulgação da prática do Canto Coral no Amazonas, de dar visibilidade à Universidade Estadual do Amazonas e do curso de Música.

Todos os participantes passaram nos ensaios por leitura e apreciação musical e através da técnica vocal melhoraram sua performance no canto, que somado ao contato com o repertório variado do coro, trouxe uma relevante contribuição para o seu desenvolvimento musical. As apresentações musicais deram aos integrantes do coro, a oportunidade de apresentar este repertório em nossa Universidade e em grandes eventos, como o Festival Amazonas de Corais .

Vale também salientar a interação entre as unidades acadêmi-

cas e também a interação entre universidade e comunidade, criando um vínculo na forma de amizade e parceria nos ensaios e um relacionamento mais próximo com a população e seus interesses cotidianos. Essa interação faz com que a Universidade através do coral da UEA comece uma reciprocidade de conhecimentos com a comunidade de forma a trazer uma relação de grande dimensão na sua interdependência. Além de todos esses aspectos, o canto coral leva esperança e entretenimento às pessoas e pode lhes despertar o desejo de cantar, o que segundo Villa-Lobos, como postado na epígrafe que abre este texto – “abre a possibilidade de que elas e nós estejamos a um passo da felicidade” (MOURÃO, 2020).

REFERÊNCIAS

ASSIS, Estevão. *Coral da UEA* [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <estevao.assis90@gmail.com> em 24/04/2020.

COELHO, Taynara. *Coral da UEA* [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <tay-tay16-22@hotmail.com> em 08/05/2020.

LENA, Letícia. *Coral da UEA* [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <mscarvalho1116@gmail.com> em 26/04/2020.

MATHIAS, Nelson. *Coral, um canto apaixonante*. Brasília, Musimed: 1986.

MENDES, Celly. *Coral da UEA* [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <lidiamonteiro@gmail.com> em 06/05/2020.

MOURAO, Vilma. *Coral da UEA* [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <vilmamourao@hotmail.com > em 28/04/2020.

NASCIMENTO, Cristian Maciel do. *Coral da UEA* [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <mtocristianmaciel@gmail.com> em 29/04/2020.

NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. *Crepúsculo dos ídolos*. Marca: Companhia De Bolso, 2017.

PRADO, Williams. *Coral da UEA* [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <williamsprado7@gmail.com> em 07/05/2020.

SALLYS, Jessica. *Coral da UEA* [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <jessysallys2308@gmail.com> em 01/05/2020.

SAMPLES, Lianne. *Coral da UEA* [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <lianne.samples@gmail> em 08/05/2020.

SANTOS, Ana Cristina Ribeiro dos. *Coral da UEA* [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <anacris.italiano@gmail.com> em 05/05/2020.

VASCONCELOS, Hanna Rita. *Coral da UEA* [mensagem pessoal].

Mensagem recebida por <hannaritamv@gmail.com> em 07/05/2020.

VIEIRA, Dy C. *Coral da UEA* [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <dirlenycostavieira@gmail.com> em 26/04/2020.

VILLA-LOBOS, Heitor. *Villa-Lobos por ele mesmo*. In: RIBEIRO, J. C. (org.). *O pensamento vivo de Villa-Lobos*. São Paulo: Martin Claret, 1987.

VITOR, Rejane M. *Coral da UEA* [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <aranhanegra39@hotmail.com> em 14/05/2020.

ZANDER, Oscar. *Regência Coral*. Porto Alegre: Movimento, 1979.